



Violência laboral na enfermagem em contextos críticos: prevalência e fatores associados em hospital universitário

Tema: Enfermagem

Fábio Silva da Rosa; Mara Ambrosina de Oliveira Vargas; Elaine Cristina Novatzki Forte ; Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski; Taylor Felipe Alves Maia; Priscila Laísa Henz; Anabel Schons Heinen;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução: a violência laboral na enfermagem representa um importante problema de saúde ocupacional, especialmente em contextos críticos, como unidades de terapia intensiva e emergência, caracterizados por alta demanda assistencial, instabilidade clínica e sobrecarga emocional. Evidências indicam elevada exposição desses profissionais a situações de violência, frequentemente associadas a fatores organizacionais e ambientais^{1, 2}. **Objetivo:** analisar a prevalência da violência no trabalho entre profissionais de enfermagem e sua associação com variáveis relacionadas ao ambiente de cuidado crítico. **Método:** estudo transversal, realizado em hospital universitário do Sul do Brasil, com 573 profissionais de enfermagem atuantes em unidades clínicas, cirúrgicas, emergência e terapia intensiva. A coleta ocorreu por questionário eletrônico estruturado. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, características ocupacionais e experiências de violência laboral. **Resultados:** A violência laboral apresentou elevada prevalência, com destaque para agressões verbais, psicológicas e assédio moral. Nos contextos de cuidado crítico, observou-se associação com situações de alta tensão assistencial, sobrecarga de trabalho e interação com familiares em momentos de instabilidade clínica e risco de morte. Profissionais relataram impactos como exaustão emocional, ansiedade e sofrimento psíquico. A subnotificação foi frequente, relacionada à naturalização da violência em ambientes de alta complexidade e à percepção de fragilidade institucional. **Conclusão:** a violência laboral em contextos críticos apresenta elevada frequência e está associada a condições estruturais e organizacionais do cuidado intensivo, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais específicas para prevenção, suporte emocional e proteção dos profissionais.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br